

## A APROPRIAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE INTERFACES DA WEB POR PROFESSORES DA GRADUAÇÃO PRESENCIAL

Lilian Carmen Lima dos Santos - [liliancarmen.lima@gmail.com](mailto:liliancarmen.lima@gmail.com)  
Universidade Federal de Alagoas - UFAL

### RESUMO

Este estudo discute como o professor de graduação presencial se apropria e utiliza as interfaces da web para ampliar os espaços de formação. Para isso é necessário que professor participe de formações continuadas que possibilitem o desenvolvimento de habilidades que permitam a produção de material didático para ambientes online. Descreve o processo de construção do material didático para ambientes de ensino e aprendizagem online e analisa as formas de como esse material didático foi elaborado. A base teórica do estudo se baseou nos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (2007) e nos conceitos de texto e interação (POSSARI; NEDER, 2009). A metodologia utilizada foi o estudo de caso com abordagem qualitativa, envolvendo as disciplinas atendidas pelo Edital 15/2010-UFAL, das quais, seis foram objeto de análise, sendo duas de cada área do conhecimento (humanas, exatas, saúde). A coleta de dados se deu a partir da análise dos materiais didáticos elaborados. Observou-se que a formação, para elaboração de material didático em ambientes online, priorizou a utilização de recursos midiáticos. Os resultados demonstraram que o professor cursista conheceu o AVA Moodle e suas interfaces de comunicação, utilizou os recursos midiáticos e estratégias de aprendizagem e elaborou proposta didático-pedagógica para área de conhecimento específico. Novas pesquisas devem explorar mais a temática a fim de permitir uma produção de material didático, para ambientes online, que sejam pertinentes e adequados.

**Palavras-chaves:** Formação Docente. Mídias. AVA.

### ABSTRACT

This study discusses how the undergraduate classroom teacher appropriates and uses web interfaces to broaden the educational arenas. This requires that teachers participate in ongoing training to enable the development of skills that enable the production of educational materials for online environments. Describes the process of building the courseware environments for teaching and learning online, and analyzes the ways in which this material was prepared. The theoretical basis of the study was based on the Benchmarks of Quality for Distance Higher Education (2007) and the concepts of text and interaction (POSSARI; NEDER, 2009). The methodology used was the case study with a qualitative approach, involving the disciplines served by 15/2010-UFAL Notice, of which six have been considered, two of each area of knowledge (humanities, hard sciences, health). Data collection took place from the analysis of learning materials developed. It was noted that training for development of courseware in online environments, prioritized the use of media resources. The results showed that the student teacher met the Moodle VLE and their communication interfaces, used the media resources and learning strategies and didactic-pedagogic proposal drafted to the area of expertise. Further research should further explore

the topic in order to allow production of teaching materials for online environments that are relevant and appropriate.

**Keywords:** Teacher Education. Media. AVA.

## INTRODUÇÃO

Pesquisar as práticas pedagógicas dos professores que utilizam as TIC em cursos de graduação presencial amplia o conhecimento de práticas educativas baseadas em diversas mídias como: material impresso, TV, vídeo, mídias digitais (blogs, fóruns, vídeo aulas, áudio), dentre outras.

É neste panorama de integração entre práticas e teorias do campo da comunicação e das práticas educacionais que, “novas exigências educacionais pedem às universidades um novo professor capaz de ajustar sua didática às novas realidades da sociedade, do conhecimento, do aluno, dos meios de comunicação” (LIBÂNEO, 2003, p. 28). As ações pedagógicas, também são construídas a partir de ações comunicativas e o professor universitário pode expandir e variar estratégias de ensino e aprendizagem em sua prática docente para além da transmissão de conteúdos conceituais, utilizando diversas mídias para promover uma prática dinâmica e colaborativa, envolvendo o aluno para o processo de aprendizagem.

Compreender como os professores universitários participam da formação continuada, como elaboram materiais didáticos para ambientes online, como administram suas disciplinas usando as mídias e plataformas virtuais de ensino e aprendizagem é fundamental e necessário, pois conhecer os processos que contribuem para construção de conhecimentos e analisar como estes professores estão apreendendo e utilizando as mídias em seus planejamentos de ensino é, neste sentido, atual e prioritário.

Delimita-se este estudo à construção de material didático, partindo da seguinte questão: como se dá a construção dos materiais didáticos em interfaces virtuais por professores da graduação presencial? Como hipótese tem-se que esta construção se dá a partir da integração entre o domínio de cada professor e a disponibilização dos recursos midiáticos na internet. Com isso os objetos deste estudo são: descrever o processo de construção do material didático para ambientes de ensino e aprendizagem online e verificar as formas de como esse material didático foi elaborado. A base teórica do estudo se baseou nos

Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (2007) e nos conceitos de texto e interação (POSSARI; NEDER, 2009).

A metodologia utilizada foi o estudo de caso com abordagem qualitativa, envolvendo as disciplinas atendidas pelo Edital 15/2010-UFAL, das quais, seis foram objeto de análise, sendo duas de cada área do conhecimento (humanas, exatas, saúde). O local da pesquisa foi a Universidade Federal de Alagoas e a coleta de dados se deu a partir da análise dos materiais didáticos elaborados.

## O CONTEXTO DA FORMAÇÃO

Em resposta ao Edital 15/2010 - Fomento ao Uso das TIC nos Cursos de Graduação licenciado pela Capes, cujo objetivo foi “incentivar a integração e a convergência entre as modalidades de educação presencial e a distância nas Instituições Públicas de Ensino Superior, federais e estaduais, integrantes do Sistema UAB, por meio do fomento ao uso de TIC no universo educacional dos cursos de graduação presenciais”, a UFAL propôs um projeto institucional intitulado: Práticas pedagógicas mediadas pelas TIC: proposta de integralização nos cursos de graduação da UFAL. O objetivo deste projeto foi promover a integração e a convergência entre as modalidades presencial e a distância no que se refere ao planejamento da disciplina e produção de material didático envolvendo interfaces da web, ou seja, utilizar as TIC nos cursos de graduação presencial da UFAL em concordância com o Plano de Desenvolvimento Institucional desta universidade.

A utilização das TIC na prática pedagógica em nível superior é uma necessidade, independente da modalidade de ensino, presencial ou a distância, visto que os alunos já dispõem de aparelhos como celulares, iPods, tablets, dentre outros para compartilhar saberes e esta já é uma realidade dentro das salas de aulas. Os professores podem e devem utilizar recursos midiáticos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras em sintonia com a realidade social. O referido edital possibilitou a participação de professores de todas as áreas – Ciências Humanas, Ciências Exatas e Ciências da Saúde – com a oferta de disciplinas piloto.

O projeto da UFAL submetido à Capes, envolveu quatro sub-projetos:

**1) Avaliação, implementação e implantação de plataforma virtual de aprendizagem em cursos presenciais**, com o objetivo de avaliar plataformas disponíveis (Moodle, E-proinfo),

caracterizando suas lacunas mais significativas, tanto do ponto de vista tecnológico quanto do que vem sendo criticado e demandado pelos usuários (alunos, professores, tutores e administradores), com o intuito de melhorar a plataforma mais apropriada para um estágio mais adequado de plataforma virtual de aprendizagem;

**2) Práticas pedagógicas mediadas pelas TIC**, com o objetivo da incorporação do uso de TIC em disciplinas de cursos presenciais de forma integrada, a fim de promover a prática de ações pedagógicas dentro de uma perspectiva da interdisciplinaridade;

**3) Núcleo de desenvolvimento e criação de materiais didáticos**, com o objetivos de constituir uma equipe de desenvolvimento de objetos de aprendizagem, com profissionais das áreas de tecnologia da informação, pedagógica, comunicação e design, para a criação de vinte objetos de aprendizagem inovadores para oferecer suporte às disciplinas ofertadas no projeto práticas pedagógicas mediadas pelas TIC;

**4) Capacitação e atualização de professores docentes e técnicos no uso de TIC nos cursos de graduação presenciais**, com objetivos de capacitar e atualizar professores e técnicos da UFAL relacionados às disciplinas que serão ofertadas nos diversos cursos da UFAL.

Este estudo limitou-se ao **Projeto Capacitação e atualização de professores docentes e técnicos no uso de TIC nos cursos de graduação presenciais** por tratar da formação dos professores que teve como proposta de produção a elaboração de material didático para o ambiente online. Este projeto envolveu os seguintes objetivos: conhecer e explorar o AVA e suas interfaces de comunicação; definir a genealogia dos conceitos afins (tecnologia, mídias, suportes); utilizar o áudio como apoio didático no processo de ensino e aprendizagem; reconhecer e utilizar os elementos da linguagem audiovisual e selecionar materiais para explorar nas aulas; identificar as diferentes interfaces comunicacionais e suas aplicações didáticas; utilizar estratégias de aprendizagem: mapas conceituais e estudo de casos; elaborar uma proposta didático-pedagógica para área de conhecimento do professor; acompanhar e atender as demandas dos professores na elaboração e execução dos projetos das TIC nos conteúdos programáticos das disciplinas;

Para atingir os objetivos propostos, foram realizadas as seguintes ações: constituição da equipe de ministrantes; planejamento dos trabalhos pedagógicos envolvendo aspectos teórico-práticos referentes à utilização de instrumentos midiáticos, com vistas à construção de

novas práticas didáticas com apoio do AVA e a utilização de recursos midiáticos em aulas da graduação presencial.

Os cursistas que aderiram ao edital, professores da graduação presencial da UFAL, participaram da formação, elaboraram material didático e editaram as disciplinas no AVA Moodle, utilizado na UFAL.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento da formação se fundamentou na concepção na qual o processo de construção do conhecimento está centrado no sujeito autor a partir de uma aprendizagem aberta e colaborativa. As etapas de execução das atividades previstas foram planejadas nos moldes em que as disciplinas pilotos deveriam ser elaboradas, editadas e ministradas, na modalidade semi-presencial, trabalhadas numa perspectiva reflexiva/prática, concluindo com a apresentação da proposta de implementação do projeto da disciplina e editada no AVA Moodle/UFAL, com isso, a formação envolvia momentos presenciais e a distância. A elaboração e execução do projeto foram acompanhados pela equipe de formação que participou da construção didática, auxiliando na implantação do material didático das disciplinas.

A estrutura do curso de formação (Quadro 1) foi assim configurada:

**Quadro 1** – Etapas da formação

<b>Atividades</b>	<b>carga horária</b>
Oficina Moodle: Presencial: Apresentação de Plataformas Virtuais de Aprendizagem. Mídia: AVA	4 horas
Oficina Moodle: Semipresencial: Conhecendo as ferramentas do Moodle. Mídia: AVA	30 horas
Módulo I – TEMA: Novas formas de aprender e ensinar. Mídias: áudio e audiovisual Textos e atividades para plataforma.	30 horas
Modulo II – TEMA: Aplicabilidade das mídias nas diferentes áreas de conhecimento.  Mídias: Chat na educação, Fórum, Blog, Youtube, Jogos online, Wiki, Diário virtual, Portfólio, Webfólio, Textos e atividades para plataforma.  Usando as mídias: áudio; impresso; audiovisual. Elaboração do projeto	30 horas

Fonte: Projeto Linha 4

A sequência de módulos da formação teve o propósito de seguir um cronograma de estudos e atividades que possibilitasse o desenvolvimento de habilidades e permitisse ao professor a produção de material didático usando mídias de comunicação síncrona e assíncrona.

## FORMAÇÃO DOCENTE E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA EAD

De acordo com a metodologia adotada na formação, a elaboração de material didático era produto resultante do curso. Esta estratégia atenderia duas ações da formação, a primeira, o professor teria em sua formação, além da fundamentação teórica a possibilidade de vivenciar práticas pedagógicas relacionadas ao planejamento e a criação de material didático para ambientes online; a segunda, na qual, ao término do curso, o professor já teria sua disciplina editada no ambiente online. Embora as disciplinas a serem planejadas sejam da modalidade presencial, utilizando até 20% de sua carga horária em ambientes online, foi considerado como fundamento para análise de material didático os referenciais para educação a distância, visto que, tanto para EAD quanto para o percentual de 20% a distância este material didático deve ser editado em AVA, seguindo os mesmos parâmetros de qualidade.

O Projeto Institucional da UFAL prevê a oferta das disciplinas descritas no Quadro 2. Para análise foram escolhidas duas disciplinas de cada área de conhecimento, as quais estão em destaque:

**Quadro 2** – Disciplinas envolvidas no Edital 15

(continua)

<b>Ciências da Saúde</b>
Suporte básico de vida e primeiros socorros
Tópicos especiais em Toxicologia
Informática em saúde
Biosegurança em Saúde
Preparo e administração de produtos e medicamentos e afins
<b>Ciências Exatas</b>
Física 1
Cálculo 1- foram analisadas duas disciplinas de Cálculo 1, visto que a mesma foi ofertada em mais de um curso.
Introdução à Computação
Programação 1
<b>Ciências Humanas</b>
Novas tecnologias e Ensino de Língua Portuguesa
Novas Tecnologias e Ensino de Língua Espanhola

## Quadro 2 – Disciplinas envolvidas no Edital 15

(conclusão)

Novas Tecnologias e Ensino de Língua Inglesa
Seminário integrador
Projetos integradores 1 a 7

Fonte: Proposta institucional: Práticas pedagógicas mediadas pelas TIC: proposta de integralização nos cursos de graduação da UFAL.

Tomando-se como base os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (MEC, 2007), documento norteador que apresenta “um conjunto de definições e conceitos de modo a [...] garantir qualidade nos processos de educação a distância”, o material didático produzido na formação deveria atender aos seguintes critérios: estar em consonância com o projeto pedagógico do curso; trabalho integrado com uma equipe interdisciplinar; usar diferentes mídias e guia geral do curso. Importante, também, disponibilizar aos alunos um guia da disciplina – impresso ou digital – que garanta a integração entre os conteúdos trabalhados, “quaisquer que sejam sua organização, disciplinas, módulos, áreas, temas, projetos”, bem como é a garantia de que o material didático promova a interação entre os diferentes sujeitos envolvidos no projeto.

Em relação aos tipos de textos utilizados em AVA, Neder (2009, p. 2), classifica como verbal: oral ou escrita e não verbal, sendo este último, “todas as formas (signos) – olhares, gestos, expressões faciais, cores, luzes, ruídos, desenho, fotos, pintura, sons etc. Igualmente também as mídias disponíveis para veiculá-los”. Salienta, ainda, que “a escolha da natureza do texto, de sua tipologia e dos meios a serem utilizados para sua veiculação deve estar associada ao currículo do curso que se quer construir, sua proposta teórico-metodológica.” (op.cit., p. 17).

Quanto ao conceito de texto, Neder (2009, p.41) concebe,

[...] qualquer unidade de sentido. São todas as formas (unidades de significação) que são utilizadas para interação entre sujeitos: a pintura, a música, a charge, o gibi, o texto escrito poético, a dissertação, a música, a fotografia, o vídeo, o cinema, a escultura.

Além da conceituação de texto usada pelas referidas autoras, há a classificação dos mesmos como: **textos-base** definidos como, marcadores curriculares, textos escritos, hipertextos, textos áudio visuais e textos orais e **textos de apoio** definidos como, revistas eletrônicas, filmes, vídeo exclusivo, vídeo conferência, seminários, textos dos alunos, pesquisa, textos de jornal, textos internet, cd-rom, vídeo educativo, palestra e livros.

As características comunicacionais interativas, segundo Neder (2009, p. 40) são: a mensagem é modificável, em mutação, à medida que responde às solicitações daquele que a manipula; o emissor, “designer de software”, constrói uma rede, não uma rota, e define um conjunto de territórios a explorar; ele não oferece uma história a ouvir, mas um conjunto intrincado (labirinto) de territórios abertos a navegações e dispostos a interferências, a modificações; o receptor manipula a mensagem como coautor, cocriador;

Neder (2009, p. 41) compreende por interação o processo pelo qual interlocutores “inter-agem” e decorrem daí os efeitos de sentido. Interlocutores são entendidos como os dois polos de qualquer situação de comunicação (verbal, não verbal, mediada por tecnologias).

Toda forma de interação, segundo Possari (2009), se dá por um processo de mediação simbólica. O signo/símbolo poderá ser verbal: oral ou escrito; não verbal: sonoro/musical; visual: estático, dinâmico.

Nos processos de interlocução a distância, os efeitos de sentido e significação, que são atribuídos aos textos verbais ou não verbais, devem ser preocupação fundamental. É o leitor/aluno que, com sua história de vida e de leituras, atribuirá sentidos aos textos selecionados e/ou produzidos pelo professor.

Os quadros 3, 4 e 5 apresentam os dados coletados nas disciplinas selecionadas, de acordo com os critérios definidos nos Referências de Qualidade para Educação Superior a Distância.

**Quadro 3** - Área: Ciências da Saúde

(continua)

Referenciais de Qualidade	Biosegurança em Saúde nutr064-A - enfm052-A - farm078-A – odonto060-A	Tópicos especiais em Toxicologia farm82 A - enfm056 A
<b>Orientação quanto ao processo ensino-aprendizagem</b>	Não apresenta	No material didático exposto no AVA, os vídeos, os textos e as atividades requeridas dão conta deste referencial.
<b>Estruturado de maneira dialógica</b>	Não apresenta	Não apresenta
<b>Apresenta Módulo Introdutório</b>	Não apresenta	Não apresenta
<b>Detalha competências, habilidades e atitudes</b>	Apresenta Plano de Disciplina e na metodologia explicita as habilidades e competências que o aluno deve desenvolver durante ao desenvolvimento da disciplina.	Apresenta Plano de Disciplina e na metodologia explicita as habilidades e competências que o aluno deve desenvolver durante ao desenvolvimento da disciplina.
<b>Esquemas alternativos para deficientes</b>	Não apresenta	Não apresenta



## Quadro 2 – Disciplinas envolvidas no Edital 15

(conclusão)

<b>Indicação de bibliografia e sites complementares</b>	No Plano da Disciplina consta bibliografia básica e complementar, mas não consta indicação de sites.	No Plano da Disciplina consta bibliografia básica e complementar, mas não consta indicação de sites.
---	--	--

Na área das Ciências da Saúde se constata a presença do plano de curso que contempla alguns referenciais como: detalhamento de competências, habilidades e atitudes e indicação de bibliografia e sites complementares. Quanto aos demais referenciais, verificou-se que não houve a construção de instrumentos didáticos como o guia do aluno, módulo introdutório com uma escrita dialógica e esquemas alternativos para deficientes. É perceptível a utilização da cultura de ensino presencial, que utiliza o plano de curso para orientação pedagógica.

## Quadro 4 - Área: Ciências Humanas

<b>Referenciais de Qualidade</b>	<b>Tecnologia e Ensino de Língua Portuguesa LETL184B</b>	<b>Tecnologia e Ensino de Língua Espanhola LETL188A</b>
<b>Orientação quanto ao processo ensino-aprendizagem</b>	No Plano da Disciplina e no nos tópicos de cada módulo conta como deve ser o processo de ensino e aprendizagem durante o desenvolvimento da disciplina.	No Plano da Disciplina consta a metodologia que deve ser explícita o processo de ensino e aprendizagem.
<b>Estruturado de maneira dialógica</b>	Em cada módulo, constam conteúdos conceituais e procedimentais. As atividades são disponibilizadas e são associadas a interações para garantir a aprendizagem.	Há uma disponibilização de várias atividades envolvendo diversas mídias, o que possibilita interação.
<b>Apresenta Módulo Introdutório</b>	Apresenta	Referências no Plano da Disciplina
<b>Detalha competências, habilidades e atitudes</b>	No Plano da Disciplina e nos módulos disponibilizados	Referências no Plano da Disciplina
<b>Esquemas alternativos para deficientes</b>	Não apresenta	Não apresenta
<b>Indicação de bibliografia e sites complementares</b>	Apresenta	Apresenta no Plano da Disciplina

Na área das Ciências Humanas os referenciais são contemplados de forma significativa na estrutura das duas disciplinas selecionadas, mas ainda fica restrito ao plano de curso as informações que deviam estar no guia do aluno, em um texto introdutório da disciplina e em um arquivo com indicação de referências, ou seja, o plano de curso é, ainda, o documento utilizado para as informações metodológicas em disciplinas com conteúdos online.

**Quadro 5 - Área: Ciências Exatas**

Referenciais de Qualidade	Cálculo I MATL009- A	Cálculo I MATL004-T
<b>Orientação quanto ao processo ensino-aprendizagem</b>	Não apresenta A cada semana do cronograma há indicações de conteúdos que serão trabalhados, mas não explicita como se dará o processo de ensino e aprendizagem.	Não apresenta Apresenta arquivos em PDF contendo conteúdos conceituais.
<b>Estruturado de maneira dialógica</b>	Não apresenta Apresenta arquivos em PDF com conteúdos conceituais.	Não apresenta Os fóruns propostos não foram abertos;
<b>Apresenta Módulo Introdutório</b>	Não apresenta	Não apresenta
<b>Detalha competências, habilidades e atitudes</b>	Não apresenta Plano de Disciplina	Não apresenta
<b>Esquemas alternativos para deficientes</b>	Não apresenta	Não apresenta
<b>Indicação de bibliografia e sites complementares</b>	Não apresenta	Não apresenta

Na área das Ciências Exatas não há registro de documentos norteadores que deem conta de orientações pedagógicas aos alunos.

Nas três áreas citadas há carência de produção de material didático para ambientes online que contemplem os Referenciais de Qualidade para ambientes online.

Os quadros 6 e 7, se referem à coleta de dados relacionados aos conceitos de tipos de textos (verbal e não verbal), textos base e textos de apoio, seguindo com tabela que descreve os tipos de textos, segundo Neder (2009).

**Quadro 6 – Tipos de textos**

(continua)

	Verbal oral e escrita	Não Verbal Todas as formas de signo
<b>Disciplinas</b>		
<b>Tecnologia e Ensino de Língua Portuguesa</b>	Todas as disciplinas apresentam textos verbais nas formas oral e escrita.	Áudios; Figuras; Cores; Vídeos
<b>Tecnologia e Ensino de Língua Espanhola</b>		Áudios; Figuras; Cores
<b>Biosecurança em Saúde</b>		Figuras; vídeos;
<b>Tópicos especiais em Toxicologia</b>		Figuras; Vídeos

**Quadro 6 – Tipos de textos**

(conclusão)

<b>Cálculo I</b>		<b>Fórmulas</b>
<b>Cálculo I</b>		<b>Fórmulas</b>

A utilização de textos verbais e não verbais foi comum na estruturação das disciplinas selecionadas neste trabalho. A linguagem verbal escrita em ambientes online possui especificidades em sua construção “exigindo do professor uma tomada de consciência de algumas peculiaridades da linguagem verbal escrita empregada em ambientes virtuais”. (CARLINI; TARCIA, 2010, p. 54).

**Quadro 7 – Tipos de textos**

	<b>Textos Base</b>	<b>Textos de apoio</b>
<b>Disciplinas</b>		
<b>Tecnologia e Ensino de Língua Portuguesa</b>	As disciplinas apresentam textos base em pdf, word, power point e vídeos.	Os textos de apoio estão dispostos nos módulos, mas não estão caracterizados como tal.
<b>Tecnologia e Ensino de Língua Espanhola</b>	(Não foi encontrado guias de estudo para o aluno).	Confunde-se com os Textos Base.
<b>Biosecurança em Saúde</b>		
<b>Tópicos especiais em Toxicologia</b>		
<b>Cálculo I</b>		
<b>Cálculo I</b>		

Constata-se no Quadro 7 que, apesar de haver textos base e textos de apoio no material didático analisado, a falta de intencionalidade na elaboração do material didático para ambientes online de forma adequada, ou seja, um material didático associado à natureza das linguagens usadas em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem.

Em relação aos textos base, nas disciplinas analisadas não constam textos didáticos específicos elaborados pelos professores autores, quanto ao guia didático de cada disciplina, há disponibilização de textos de diversos autores, porém não há guias específicos que orientem aos alunos sobre como dialogar com os textos.

A partir dos quadros apresentados, constata-se que o processo de comunicação em ambientes virtuais online nas disciplinas analisadas ainda não está na formatação que atenda às características comunicacionais.

Um aspecto que deve ser mencionado é a tendência dos professores, que atuam na modalidade presencial, de transferir o material didático que é utilizado na modalidade presencial para o ambiente online. Esta ação é comum aos professores que lidam pela primeira vez com produção de material didático para AVA.

## **REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DA GRADUAÇÃO PRESENCIAL PARA USO DAS TIC**

Os professores envolvidos no estudo pertencem às áreas das Ciências Humanas, Exatas e da Saúde, constituindo um grupo heterogêneo, com vasta experiência na prática docente do ensino superior na modalidade presencial, o que possibilitou a socialização das práticas docentes, concepções de ensino e aprendizagem e limitações relacionadas ao planejamento de aulas utilizando mídias com áudio, vídeo ou vídeo-aulas, bem como do AVA como suporte ao ensino presencial.

A composição do grupo envolvendo professores vinculados a diversas áreas de conhecimento trouxe contribuições relacionadas aos seguintes aspectos: trabalho colaborativo com colegas lotados em unidades, centros ou faculdades específicas que, normalmente, não se conhecem ou conhecem pouco do fazer pedagógico um do outro; socialização de saberes entre professores da graduação presencial comprometidos em expor suas práticas docentes e ouvir dos colegas as vivências e experiências para um fim comum; aceitação da participação numa proposta de trabalho que tem a característica de uma construção coletiva. Destacamos que o trabalho coletivo com um grupo de professores de áreas diversas não é uma prática comum na instituição.

Durante o desenvolvimento do curso de formação as linguagens utilizadas para produção de material didático online das diversas disciplinas envolvidas, as habilidades e dificuldades apresentadas pelos professores cursistas participantes foram acompanhadas e analisadas. A partir das observações realizadas durante a formação, destaca-se as seguintes categorias: experiências na utilização de AVA; interação e experiências em aulas online.

Ao analisar sobre as experiências que os professores possuíam em relação à utilização de AVA, em suas aulas, foi possível perceber que poucos utilizam ambientes online como suporte às aulas presenciais. Os professores envolvidos no projeto não possuíam a prática de elaborar material didático e ministrar suas disciplinas online. Para atender esta necessidade, a formação partiu do referencial teórico sobre AVA, seguindo com um exercício

de navegabilidade na plataforma Moodle. Este exercício possibilitou aos professores conhecerem as ferramentas que fazem parte da arquitetura do AVA.

A exploração das ferramentas para edição de material didático e de comunicação síncrona e assíncrona foi fundamental para o início dos trabalhos relacionados à formação e à elaboração do material didático. A partir de observações e registros, realizados durante a formação, foi visto que os professores que atuam na modalidade presencial vislumbraram novas possibilidades de aprender e ensinar utilizando tecnologias e mídias em suas disciplinas.

Com a inserção de TIC no cenário educacional, amplia-se o conceito de aula e o “professor, em qualquer curso presencial, precisa hoje aprender a gerenciar vários espaços e a integrá-los de forma aberta, equilibrada e inovadora” (MORAN, p. 94, 2007), assim, os professores devem desenvolver habilidades para ministrar aulas nos mais variados ambientes de forma adequada. Após o entendimento da proposta de planejamento de aula e elaboração de material didático autoral, os professores se envolveram no processo e passaram a socializar as várias possibilidades de mediar os conteúdos por meio de mídias digitais e interação online.

O aprender fazendo foi uma estratégia fundamental para que o professor pudesse participar da formação, planejar a disciplina utilizando um percentual de carga horária online, produzir e/ou selecionar material didático para disponibilizar para o aluno, ou seja, “novos desafios e novas funções a serem desempenhadas” pelo professor (MAIA & MATTAR, 2007, p. 90). O tempo para o planejamento de aulas online foi um fator importante a ser considerado, visto que, se a formação fosse ofertada, para posteriormente, ser planejada e editada no AVA, não haveria tempo suficiente para conclusão das atividades e comprometeria a oferta da disciplina em tempo hábil.

No que se refere à interação, “entendida como a “ação entre” os participantes do encontro (inter+ação)” (PRIMO, 2007, P. 13), a formação dos professores foi proposta na modalidade semipresencial, permitindo segundo Silva (2006) a participação/intervenção, que na “comunicação interativa se reconhece o caráter múltiplo, complexo, sensorial e participativo do receptor, o que implica conceber a informação como manipulável, como intervenção permanente dos dados.” (SILVA, 2006, P.109).

O curso foi proposto com a seguinte arquitetura: um ambiente online para o curso de formação, caracterizando as interações aluno/professor; aluno/aluno; aluno/conteúdo

(MATTAR, 2009, pp. 116-117) e um ambiente online para cada disciplina, envolvida no projeto, a ser planejada e editada, o objetivo era à medida que a formação fosse se desenvolvendo a construção das disciplinas fossem realizadas, caracterizando as interações professor/professor; professor/conteúdo. (op.cit., pp. 116-117).

Na categoria experiências em aulas online, poucos professores cursistas demonstraram ter experiência em AVA, dentre estes, ainda havia os que usavam espaços informais como: msn, blogs, emails em suas aulas presenciais, como autores do material didático elaborado para AVA, os professores passam a,

[...] elaborar e organizar conteúdos. Para isso, precisa desenvolver novas habilidades, como focar poucos conceitos em cada aula; planejar o material de maneira que o aluno tenha tempo suficiente para percorrer as aulas e realizar as atividades; definir letras, tamanhos, cores e fundos para integrar à mensagem; fazer escolhas no material visual a ser utilizado nas aulas (como esquemas, diagramas, gráficos, tabelas, figuras, imagens, fotos, etc.); planejar sons e animações; dominar recursos multimídias; e assim por diante. (MAIA & MATTAR, 2007, p. 90).

Apesar da prática pedagógica, dos professores envolvidos, ser ancorada na modalidade presencial, observou-se, na postura dos professores, o entusiasmo, a satisfação e as reais possibilidades em inovar sua prática utilizando o potencial das mídias e ferramentas em suas aulas, não há uma vivência construída

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O subprojeto de Capacitação e Atualização de Professores no uso de TIC em Cursos de Graduação Presenciais foi planejado e executado por professores da UFAL que possuem experiências em EAD e por estarem envolvidos em capacitações de professores, coordenação de cursos de graduação a distância, coordenação de tutoria e por ministrarem aulas nos cursos, modalidade à distância da UFAL.

Destaca-se o campo de atuação do grupo de formadores devido à relevância do trabalho, que é a formação continuada de professores da própria Instituição em que atuam, e por ser uma oportunidade de aprendizagem coletiva, pois a socialização de saberes e práticas deve ser uma constante durante o desenvolvimento de uma formação.

Os professores cursistas/autores atuam nas áreas de Ciências - Humanas, Exatas e da Saúde, compondo um grupo diversificado. Esta configuração de grupo enriqueceu a formação devido à contribuição dada por cada componente.

Os resultados demonstrados alcançados pelos professores ao término da formação foram: conhecimento do AVA Moodle e suas interfaces de comunicação; utilização dos recursos midiáticos e de estratégias de aprendizagem; elaboração de proposta didático-pedagógica para área de conhecimento do professor e apresentação de material didático a partir dos conteúdos programáticos das disciplinas recomendados.

A produção de material didático para AVA, conhecimentos específicos de cada área e parâmetros que permitam uma interação comunicacional que garanta o ensino e a aprendizagem de forma efetiva são aspectos fundamentais para serem explorados e recomenda-se novos estudos acerca da formação do professor para elaboração de material didático em AVA, a fim de ampliar as pesquisas na área de educação semipresencial e a distância.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC. Portaria no 2.253. Diário Oficial União. Brasília, DF, 19 out. 2001.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/ReferenciaisQualidadeEAD.pdf>> Acesso em: 20 mar 2012.

CARLINI, A. L.; TARCIA, R. M. **20% a distância e agora?** Orientações práticas para o uso de tecnologia de educação a distância no ensino presencial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

CAPES. Edital nº 015/2010. **Fomento ao uso das tecnologias de comunicação e informação (TIC) em graduações presenciais**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>> Acesso em: 25 mar 2012.

LIBÂNEO, José C. **Educação escolar: políticas estruturas e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

MAIA, Carmen & MATTAR, João. **ABC da EAD: a educação a distância hoje**. 1ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MATTAR, João. Interatividade e aprendizagem. In: LITTO, Frederic M. & FORMIGA, Manuel M. M. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MORAN, José Manoel. **A educação que desejamos**: Novos desafios e como chegar lá. Campinas, São Paulo: Papirus, 2007.

NEDER, M. L. Planejando o texto didático específico ou o guia didático para EaD. In: POSSARI, L. H.; NEDER, M. L. **Material didático para a Ead**: processo de produção. Cuiabá: EdUFMT, 2009.

\_\_\_\_\_. Material didático e o processo de comunicação na EaD. In: POSSARI, L. H.; NEDER, M. L. **Material didático para a Ead**: processo de produção. Cuiabá: EdUFMT, 2009.

POSSARI, L. H.; NEDER, M. L. **Material didático para a Ead**: processo de produção. Cuiabá: EdUFMT, 2009. p. 47-62.

PRIMO, Alex. **Interação mediada por computador**: comunicação, cibercultura, Cognição. Porto Alegre: Sulina, 2007.

SILVA, M. **Sala de aula interativa**, 4ª Ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, **Proposta Institucional Práticas Pedagógicas Mediadas pelas tecnologias de Informação e Comunicação**: proposta de Integralização nos cursos de graduação da UFAL, abril, 2010.